

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6**

**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-556-3 DOI 10.22533/at.ed.563192008  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ABORDAGEM CURRICULAR DOS ALUNOS DA EJA NUMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE - MT	
Maria Geni Pereira Bilio Maria das Graças Campos Enerci Candido Gomes Nair Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE IESC (INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE)	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE DOS GRUPOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE FILÉ E FÍGADO DE TILÁPIA CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>15</b>
ATIVIDADE DO PET HISTÓRIA UEPG – APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES DE PONTA GROSSA	
Kevin Luiz da Silva Ana Karla Mainardes Audrey Franciny Barbosa Elaine Cristina Fiquer Venâncio Fernanda Homann Hrycyna Gustavo Ferreira João Antônio Karen Cristina Barros dos Santos Rafael André Marcon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>19</b>
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO CONSTRUÍDO DA EXCLUSÃO À EMANCIPAÇÃO	
Izaura Naomi Yoshioka Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920085</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>24</b>
CAPOEIRA: DA SENZALA A IMATERIALIDADE. AS VIVÊNCIAS DOS MESTRES E A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM MATO GROSSO: A CAPOEIRA E A EDUCAÇÃO: CAPOEIRA NA ESCOLA	
Adinéia da Silva Leme Irany Gomes Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920086</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>32</b>
CARTILHA DIGITAL: EXPERIÊNCIA OBTIDA COM UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM	
Dahyana Siman Carvalho da Costa Daniel Veiga Ayres Pimenta Maruza Cruz Pinto Lima Serciane Bousada Peçanha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>35</b>
COMPOSIÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS DOS LIPÍDIOS TOTAIS DO OLHO DE TILÁPIA DO NILO CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>39</b>
DIFICULDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES	
Gleiza Guerra de Assis Braga Rosana Maria Cavalcanti Soares Lívia Julyana Gomes Vasconcelos Lira Arlete Moura de Oliveira Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5631920089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>44</b>
ÉTICA MÉDICA REPRESENTADA POR METODOLOGIAS ATIVAS	
Mariana do Prado Borges Núbia Cristina de Freitas Maia Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Walter Mori Junior Guilherme Ferreira Isabor Locatelli Fernandes da Cunha Sarah Queiroz da Rosa Letícia Cerqueira de Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>48</b>
EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE O ABANDONO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO ANO DE 2012 EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE-MT	
Enerci Candido Gomes Maria das Graças Campos Maria Geni Pereira Bilio Nair Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200811</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>54</b>
INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS	
Katlen Kamilla Gama dos Santos Alexandre Arlan Giovelli Fernanda Rosa Luiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>56</b>
INTUMESCIMENTO DE ESFERAS DE GALACTOMANANA E QUITOSANA	
Maria Israele Silva de Sousa João Vitor Silva de Medeiros Rochelle Fonseca Lins Érico de Moura Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>63</b>
LINFÓCITOS EM COMBATE	
Carina Scolari Gosch George de Almeida Marques Luciana Hahmann Leonardo José Ferreira Brito Bruna Silva Resende	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>70</b>
NA HIPERMODERNIDADE – LER É ESPLÊNDIDO!	
Cleusa Albilia de Almeida Carlos Magno Martins dos Anjos Cristóvão Domingos de Almeida Criziene Melo Pinhal Maeli Fernandes Mota Maria Arlinda da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>77</b>
O PNAIC X AVALIAÇÃO EXTERNA: MECANISMOS DE PROCESSO OU DE CONTROLE PARA O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DE CRIANÇAS NO BRASIL?	
Nilcinete da Silva Corrêa Dinair Leal da Hora Luziane Said Cometti Lélis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>81</b>
O PÚBLICO E O PRIVADO, MANIQUEÍSMOS E MAQUINAÇÕES DO MERCADO: MAIS LIAMES QUE LIMITES	
Iara Suzana Tiggemann Roseli Zanon Brasil Romualdo Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200817</b>	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>88</b>
O USO DA BIOMASSA DE ORIGEM AGRÍCOLA – A SOJA E O MILHO	
Maria Helena Vieira Kelles	
André do Amaral Penteado Biscaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>93</b>
OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	
Ingrid Kauana Iagla	
Patricia Garcia dos Anjos	
Tayza Codina de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>99</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA NO CAMPO JOSÉ MARIA	
Alexandra da Rocha Gomes	
Francieli Fabris	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>106</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS	
Lucas Milhomem Paz	
Sabrina dos Santos do Carmo	
Mariana Garcia Martins Castro	
Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho	
Geovana Lemes Ribeiro Alencar	
Juliana Milhomem Paz	
Ana Mackartney de Souza Marinho	
Andrea Silva do Amaral	
Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>111</b>
RODA DE CONVERSA COM COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CAMINHOS	
Claudia Aparecida do Nascimento e Silva	
Francyslene Pereira Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>118</b>
RPG COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS	
Graziela Carvalho Piva	
Eugenio José Piva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200823</b>	

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>132</b>
TERMÔMETRO DIGITAL INTERATIVO MONTADO COM MICROCOMPUTAR E SENSOR DE TEMPERATURA DS18B20	
Allysson Macário de Araújo Caldas Allan Giuseppe de Araújo Caldas José Marques Basílio Sobrinho Kleber Lima César Walliomar Ribeiro de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200824</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>140</b>
TRABALHANDO A POTENCIAÇÃO ATRAVÉS DO JOGO LÚDICO “DOMINÓ DAS POTÊNCIAS”	
Kauana Mahara Wictória Wisniewski Bianca Mendes Kaminski Cristienne do Rocio de Mello Maron	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>145</b>
TRABALHANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS PARA TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO	
Carine Cimorelli Velloso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200826</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>152</b>
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DESSA REALIDADE?	
Arlete Moura de Oliveira Cabral Ana Lídia Lopes do Carmo Antonio Nilson Gomes Moreira José Mauro Braz de Aquino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>157</b>
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: COM QUAIS PROFISSIONAIS?	
Fábio Freire do Vale Antonio Nilson Gomes Moreira Ana Lídia Lopes do Carmo José Mauro Braz de Aquino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200828</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>161</b>
UTILIZANDO CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MODELAGEM DE UMA FERRAMENTA DE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) PARA FORMAÇÃO SUPERIOR, BASEADO EM CONCEITOS ANDRAGÓGICOS	
Kleyber Dantas Torres de Araujo Walnizia Kessia Batista Olegário Adriana Nascimento Gomes Dionarte Dantas de Araujo Hemilio Fernandes Campos Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56319200829</b>	

<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>169</b>
UTILIZAÇÃO DE FRUTAS (BANANA, CUPUAÇU, CAJU E CASTANHA) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's)	
Grazielly Figueiredo de Oliveira	
Poliana Teza Liecheski	
Elizângela Soares Major Lourençoni	
Thaís Lourençoni	
DOI 10.22533/at.ed.56319200830	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>170</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>171</b>

## O PNAIC X AVALIAÇÃO EXTERNA: MECANISMOS DE PROCESSO OU DE CONTROLE PARA O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DE CRIANÇAS NO BRASIL?

**Nilcinete da Silva Corrêa**

Secretaria Estadual de Educação - Pará (SEDUC/PA/3ª URE), Secretaria Municipal de Educação - Abaetetuba (SEMEC)

**Dinair Leal da Hora**

Universidade Federal do Pará -UFPA

**Luziane Said Cometti Lélis**

Secretaria Estadual de Educação - Pará (SEDUC/PA), Secretaria Municipal de Educação - Belém (SEMEC)

**RESUMO:** Este estudo traz reflexões acerca do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no contexto da avaliação externa, movimento de ação instituída pelo Governo Federal com vistas a frear o problema do analfabetismo no Brasil nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ciclo alfabetizador, tendo como expectativa alfabetizar todos os alunos da rede pública até os oito anos de idade. Segundo autores como Dickel (2016) esta ação, no âmbito das avaliações externas (provinha Brasil, ANA) tem produzido efeitos de controle sobre o ensino nas escolas, nos processos de avaliação interna, conteúdos e métodos desenvolvidos, que acabam por determinar a concepção de educação para o ensino da alfabetização no país, além de responsabilizar escola e professores pelo fracasso escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação externa.

PNAIC. Alfabetização.

THE PNAIC X EXTERNAL EVALUATION:  
MECHANISMS OF PROCESS OR CONTROL  
FOR THE PROBLEM OF ILLITERACY OF  
CHILDREN IN BRAZIL?

**ABSTRACT:** This study brings thoughts about National Pact for the Literacy at the Right Age (NPLRA), in the context of the external assessment, movement of action established by the Federal Government in order to curb the problem of illiteracy in Brazil in the early years of the Elementary school which is the literacy-teaching cycle, with the expectation to teach all Illiterate 8-year-old students from the public schools. According to the authors such as Dickel (2016) this action, in the context of external assessments (short quiz Brazil, ANA) has produced controlling effects on teaching in schools, in the internal evaluation processes, content, and developed methods, which determine the design of education for the teaching of literacy in the country, in addition to blaming school and teachers for school failure.

**KEYWORDS:** external assessment. NPLRA. Literacy

## 1 | INTRODUÇÃO

As discussões partem de um estudo em andamento, que apresenta como objeto de pesquisa as implicações da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) na organização do trabalho pedagógico em uma escola pública no município de Abaetetuba-Pa. O interesse pela pesquisa partiu de reflexões a cerca do cotidiano escolar, quando observamos inquietações dos sujeitos que organizam o trabalho pedagógico na escola (coordenador, diretor, professor) em alcançar maiores notas nos ranques das avaliações externas, vista pelo senso comum como sinal de qualidade da educação. Na pesquisa optou-se por uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, com pesquisa bibliográfica e de campo, por meio da utilização de entrevista semiestruturada, com vistas a desvelar as concepções e práticas, sobre a ANA, dos sujeitos que estão mais diretamente envolvidos com o ensino na escola.

## 2 | O PNAIC E AVALIAÇÕES EXTERNAS COMO CONDUTORES DO ENSINO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS

As políticas públicas para os anos iniciais do ensino fundamental têm dado ênfase ao problema do analfabetismo, com a criação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Programa do governo federal instituído pelo MEC, sob a lei nº 867, de 04 de junho de 2012, de ações articuladas com todos os entes federados (estados, distrito federal, municípios), que firmam compromisso em garantir que todos os alunos estejam alfabetizados, no máximo, até os oito anos de idade, 3º ano do ensino fundamental, aferindo os resultados em testes realizados anualmente pelo Governo Federal (BRASIL, 2012). Para a implementação das ações será ofertado apoio técnico e financeiro aos entes federados, por meio do Plano de Ações Articuladas – PAR, bem como formação continuada para professores (as) alfabetizadores (as), a fim de alcançar as metas globais para a educação estipuladas pelos organismos internacionais como Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Os dados atuais mostram que há uma fragilidade na educação exibidos através de resultados obtidos em testes de desempenho de alunos, que se apresentam como indicador de qualidade. No Estado do Pará, por exemplo, mais de 70% dos alunos apresentam nível insuficiente em leitura, quer dizer que não conseguiram chegar alfabetizados ao final do 3º ano do ensino fundamental, como recomendado no PNAIC (BRASIL, 2017).

Apesar dos esforços o problema do analfabetismo continua em voga. Tal situação tem sido discutida por diversos autores como problemas decorrentes das políticas implementadas pelo governo. Esteban e Wolf (2015) ao discutirem sobre avaliação externa enfatizam que de acordo com a matriz de referência da Provinha Brasil, em língua portuguesa, os aspectos avaliados giram em torno de dois eixos:

apropriação do sistema de escrita e leitura (interpretação de texto). No entanto, em suas pesquisas, os resultados revelam que mais de 70% das questões dos testes aplicados são ligadas às habilidades do sistema da escrita, e ainda as questões que desenvolvem os processos de leitura acabam por recair no mesmo processo. Isto mostra uma discrepância entre os exames aplicados e o que se leva em consideração como conceito de alfabetização e letramento referendado nos documentos oficiais, que defende que a alfabetização deve ir além do processo de codificação (escrever o que se lê) e decodificação (ler o que escreve) do sistema alfabético, em que os professor (as) devem eleger atividades que leve em consideração o tempo de aprendizagem das crianças, sua singularidade, a sua cultura e a concepção de infância, necessários a uma educação humanizadora.

Outra questão é apresentada por Dickel (2016, p. 195) que defende a tese de que a ANA no contexto do PNAIC “produz efeitos sobre o controle do trabalho pedagógico, através da indução dos conteúdos e métodos a serem implementados”, bem como responsabiliza a escola e professores pelo ensino, a partir da formação docente, oferecida a professores alfabetizadores, concorrendo para limitações nas suas concepções e práticas, dado o caráter de um currículo padronizado e indutor de aprendizagens e quando os resultados são expostos às famílias como forma de botar pressão nos sujeitos da escola por melhores resultados.

A autora mostra que os Cadernos de Formação Continuada para Professores Alfabetizadores- PFCPA definem como os professores devem prosseguir em suas práticas pedagógica, observando que a avaliação no contexto do PNAIC segue em duas direções, uma para o instrumento de avaliação e outra para o registro e monitoramento das aprendizagens dos alunos e das atividades exercidas pelo professor em sala de aula, como mostra em um de seus exemplos:

[...] a Provinha Brasil — instrumento de avaliação diagnóstica disponibilizado pelo MEC [Ministério da Educação] a todos os sistemas de ensino — oferece sugestões acerca dos conhecimentos a serem avaliados, bem como propostas de registro do perfil da turma. A proposta pode servir de exemplo para a elaboração de outros instrumentos de registro e de arquivamento dos trabalhos realizados pelas crianças. (DICKEL, 2016, p.200).

Dessa forma, reitera que o PFCPA está mais a serviço do controle do trabalho pedagógico da escola e do alcance das metas estabelecidas pelas políticas das avaliações do que para a aprendizagem dos alunos, que levem em consideração a suas reais necessidades (DICKEL, 2016).

### 3 | CONCLUSÃO

As políticas para educação, como o PNAIC e as avaliações externas, vêm imprimindo o seu caráter regulador sobre o processo de ensino, na orientação do que deve e o que não deve ser aprendido nas escolas. Tal política é característica do modelo atual de gestão gerencial, assente no modelo neoliberal, que valorizam

uma educação para a economia de mercado, na priorização dados quantificáveis.

O fortalecimento de processos educativos como esses, se contrapõem as concepções progressistas de alfabetização defendida por Esteban (2012), dentre outros, pois favorecem construções educacionais compatíveis com as perspectivas tradicionais e mecanicistas de alfabetização, que impõe uma educação, priorizando dados quantificáveis que não levam em consideração os aspectos importantes do cotidiano escolar, que não podem ser medidos, como as culturas, limitações e possibilidades de alunos, observadas nas relações com seus professores (ESTEBAN; WOLF, 2015).

Diante desse contexto é necessário compreender os rumos que tem tomado a educação deste país, especialmente a educação para a infância, pelo fato da criança ser dotada de característica singular, que precisa de cuidados e educar-se prazerosamente. É preciso tomar posicionamento, se permanecemos com uma educação que valoriza somente o desenvolvimento de conhecimentos quantitativos, baseado em notas ou evoluímos para uma educação que forma a criança em todas as dimensões humanas. Afinal a educação que se realiza hoje formará a sociedade de amanhã.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. Institui o **Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa** e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/provinha\\_brasil/legislacao/2013/portaria\\_n867\\_4julho2012\\_provinha\\_brasil.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao/2013/portaria_n867_4julho2012_provinha_brasil.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2017.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação (MEC). INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Aprendizagem/ANA – 3º ano/2016**. Publicada em 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/hp%20store/Downloads/ppeb%202017/projeto%20de%20dissertação/prova%20ana/ana.inep.gov.br.html>> Acesso em 29 mai. 2017.

DICKEL, Adriana. **A Avaliação Nacional da Alfabetização no Contexto do Sistema de Avaliação da Educação Básica e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Responsabilização e Controle**, Cad. Cedes, Campinas, V. 36, nº 99, p. 193-206, maio - ago. 2016

ESTEBAN, Maria Teresa. **Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização: pensando a partir do cotidiano escolar** Revista Brasileira de Educação, vol. 17, núm. 51, septiembre-diciembre, 2012, pp. 573-592. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27524689005>>. Acesso em: 08 set. 2017

ESTEBAN, Maria Teresa; WOLF, Célia Cláudia. **Um olhar para alfabetização a partir dos exames nacionais**. Revista de estudos Investigación em psicología y Educación. eISSN:2386-7418, 2015, vol. Extr; Nº.10. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.10.1300

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 77, 78, 80

Ambiente Virtual de Aprendizagem 161

Aprendizagem 64, 80, 93, 106, 108, 161, 163, 166, 167

Assistência 9, 15, 16

Avaliação 19, 23, 38, 77, 78, 80, 116, 146, 148

Avaliação emancipatória 19

Avaliação externa 77

### C

Coordenador pedagógico 111

Currículo 1, 6, 19, 23, 116

Cursinhos 7, 15, 16

### D

Desenvolvimento 25, 62, 78, 84, 100, 145, 146, 148, 151

### E

Educação 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 19, 20, 23, 27, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 56, 69, 70, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 130, 140, 152, 153, 156, 159, 160, 167, 170

Educação de Jovens e Adultos 1, 2, 3, 4, 5, 19, 20, 23, 39, 51

Ensino 1, 6, 7, 8, 10, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 76, 77, 87, 99, 101, 105, 112, 124, 126, 138, 161, 163, 164, 167, 170

Ensino a Distância 161, 163, 164, 167

Escola 1, 2, 3, 14, 24, 25, 29, 69, 71, 72, 74, 87, 93, 98, 99, 100, 101, 130

Estratégias participativas 32

Ética médica 8, 44, 45

Evasão 48

### F

Família 9, 10, 33, 54, 93, 98

Formação Continuada 39, 40, 79, 113, 114

### H

Habilidades cognitivas 106

## **I**

Inovação 62, 70

Internet 25, 70, 71, 133, 165

## **L**

Leitura 70, 71, 130, 153, 156, 159, 160

## **M**

Metodologias ativas 8, 45, 69, 130

## **N**

Necessidades de treinamento 145

Neoliberalismo 81

## **O**

Oportunidades 16

## **P**

Políticas educacionais 34, 152

Prática 10, 70, 151

Processos de subjetivação 81

Professores 39, 79

Psicologia Organizacional 118

## **R**

Roda de conversa 111, 112

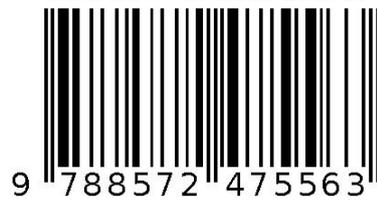
## **S**

Sistemas Agroflorestais 169

## **T**

Tecnologia da Informação e comunicação 161

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-556-3



9 788572 475563